

## Qualidade Industrial da População de Terras Altas Primavera x Douradão em Porangatu

Luciano da Silva de Paula<sup>1</sup>, Amador Borges<sup>2</sup>, Tallyta Ramalho<sup>3</sup>, Wanderley Cardoso de Moura<sup>4</sup>, Cleber Moraes Guimarães<sup>5</sup>, Priscila Zaczuk Bassinello<sup>6</sup>

A colheita do arroz realizada na época certa é de fundamental importância para se obter um produto de melhor qualidade e com maior rendimento. A colheita antecipada sob umidade elevada aumenta a proporção de grãos malformados e gessados. Quando tardia e com umidade muito baixa, afeta a quantidade de inteiros, ocorrendo o trincamento dos grãos e a redução do rendimento no beneficiamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade industrial de famílias provenientes do cruzamento entre as cultivares de arroz de terras altas BRS Primavera e Douradão, conduzido em Porangatu – GO, em delineamento látice 12 x 19 (repetições) sob irrigação em 2011. O arroz branco foi obtido após descascamento, brunição e polimento por meio do beneficiamento em moinho de provas (Suzuki, modelo MT 10), até obtenção de uma a três repetições de 100 g de cada família, conforme disponibilidade. O tempo de polimento foi ajustado para cada amostra para proporcionar um grau de polimento ideal entre 95 e 110, determinado no equipamento *Milling Meter* (Satake, modelo MM1B). Foram determinadas em *trier* as medidas em triplicata de peso de inteiros, quebrados, renda do benefício (percentual de arroz beneficiado em relação ao arroz em casca (100 g)) e rendimento de inteiros (percentual de grãos inteiros beneficiados em relação ao arroz em casca (100 g)). A área gessada total, brancura total, brancura vítrea, quantidade de grãos inteiros totais, comprimento e largura média, relação comprimento/largura, defeitos de cor, gessados e de tamanho, foram obtidos com no mínimo 50g de amostra analisadas em Analisador Estatístico de Arroz (S-21, LKL). Observou-se grande variabilidade entre as famílias para renda de benefício e rendimento de inteiros. A maioria das amostras apresentou grãos longo finos e com alta incidência de área gessada, de grãos gessados e quebrados. Os dados estatísticos da população serão discutidos no trabalho. De forma geral, a população PxD não apresentou boa qualidade industrial nas condições de manejo utilizadas.

<sup>1</sup> Estudante de Graduação em Agronomia da UFG, Bolsista PIBIC na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, [dasilva@gmail.com](mailto:dasilva@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de Graduação em Agronomia da Uni Anhanguera, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, [amadorsuperinvestimentos@hotmail.com](mailto:amadorsuperinvestimentos@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de Graduação em Agronomia da Uni Anhanguera, bolsista CNPq, Santo Antônio de Goiás, GO, [tallytalire@hotmail.com](mailto:tallytalire@hotmail.com)

<sup>4</sup> Assistente, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, [wanderley.moura@embrapa.br](mailto:wanderley.moura@embrapa.br)

<sup>5</sup> Engenheiro agrônomo, Dr. em Fisiologia Vegetal, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, [cleber.guimaraes@embrapa.br](mailto:cleber.guimaraes@embrapa.br)

<sup>6</sup> Engenheira agrônoma, Dra. em Ciência dos Alimentos, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, [priscila.bassinello@embrapa.br](mailto:priscila.bassinello@embrapa.br)